**História da Soja**

As primeiras citações do grão aparecem no período entre 2883 e 2838 AC, quando a soja era considerada um grão sagrado, ao lado do arroz, do trigo, da cevada e do milheto. Sua produção até 1894, ficou restrita apenas pela China. No Brasil, a partir da década de 60, se tornou um produto a ser produzido por fatores como: um cultivo propicio para o verão, em sucessão ao trigo e também pelo fato de que o país iniciava um esforço para produção de suínos e aves, gerando demanda por farelo de soja.

**Contextualização**

O setor de grãos é um dos maiores setores da produção de safra brasileiro. Este, segundo a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) teve um aumento de 4,1% em comparação à última temporada. Sendo a soja, o grão primário que abordaremos, esta teve em particular um crescimento de 8%, mostrando que é um cenário gradativo.

A soja é o produto mais cultivado e exportado do Brasil, por ano em média o brasil consegue exportar cerca de 80 milhões de toneladas em grãos, graças a esses números esse produto se tornou muito importante tanto no setor agropecuário quanto no setor econômico, movimentando o PIB do país.

A soja lidera o ranking de produtos mais exportada do país disputando com o petróleo e o minério de ferro.

A soja é um produto frágil relacionado a produção do mesmo, para se produzir soja é necessário muito cuidado desde a plantação até a colheita.

Levantamentos realizados por várias instituições, a perda média de grãos de soja no processo de colheita no Brasil é estimada em 2,0 sacos/ha, mas já foi maior. Este montante, multiplicado pelos 36 milhões de hectares cultivados com soja na presente safra (2018/2019), correspondem a cerca de R$ 4,3 bilhões por ano, com a saca valendo R$ 60,00. Segundo a Embrapa (2019) o Brasil só fica atrás dos Estados Unidos por aproximadamente 8,8 milhões de toneladas, porém, com um total de 114,843 milhões de toneladas na produção de soja. Segundo o Usda, o Brasil passa a ser o segundo produtor de soja, produzindo cerca de 31,7% de toda soja do mundo, em sua frente temos os Estados Unidos com 34,1% e em terceiro Argentina com 15,4%.

A maioria dessa perda está relacionado ao processo de plantação, sendo causado tanto por fatores externos quanto por uma má administração e pouco controle da plantação com relações às medidas tomadas em períodos menos propícios. Entre os 3 principais estados produtores de soja (Mato Grosso do Sul, Rio Grande do sul e Paraná), o segundo maior (Rio Grande do Sul), em fevereiro de 2020, apresentou chuvas abaixo do esperado, agravando a situação das lavouras devido à seca desde o início de dezembro de 2019. Além disso, as altas temperatura que o estado vem sofrendo contribuíram para uma menor produtividade.

Curiosidades: Com o conflito comercial entre EUA e China, a média de preço da soja caiu de UScents 918,97/bu em janeiro de 2020 para UScents 886,17/bu em fevereiro de 2020 (1 tonelada equivale à aproximadamente 36,74bu).

Em média, se perde cerca de 2 a 3 sacas por hectares.

Um estudo feito pelo embrapa, mostrou que essas perdas somando em contexto geral, geraram um desperdício de US$ 2,34 bilhões

A porcentagem de perdas no brasil se concentram no Rio Grande do Sul, com 1,7% da produção total do estado

Referencias: <https://www.embrapa.br/web/portal/soja/cultivos/soja1/dados-economicos>

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>

<http://respostatecnica.org.br/dossie-tecnico/downloadsDT/Mjc2OTI=>

<https://www.canalrural.com.br/sites-e-especiais/projeto-soja-brasil/confira-como-esta-a-colheita-da-soja-em-cada-estado-do-pais/>

<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/460388/manual-do-produtor-como-evitar-desperdicios-nas-colheitas-de-soja-do-milho-e-do-arroz>

https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-agrarias/pesquisa-quantifica-perdas-logisticas-de-soja-e-milho-no-brasil/#:~:text=Para%20a%20situa%C3%A7%C3%A3o%20da%20soja%2C%20a%20maior%20perda,Tocantins%20e%20a%20menor%20de%200%2C220%25%2C%20no%20Piau%C3%AD.